

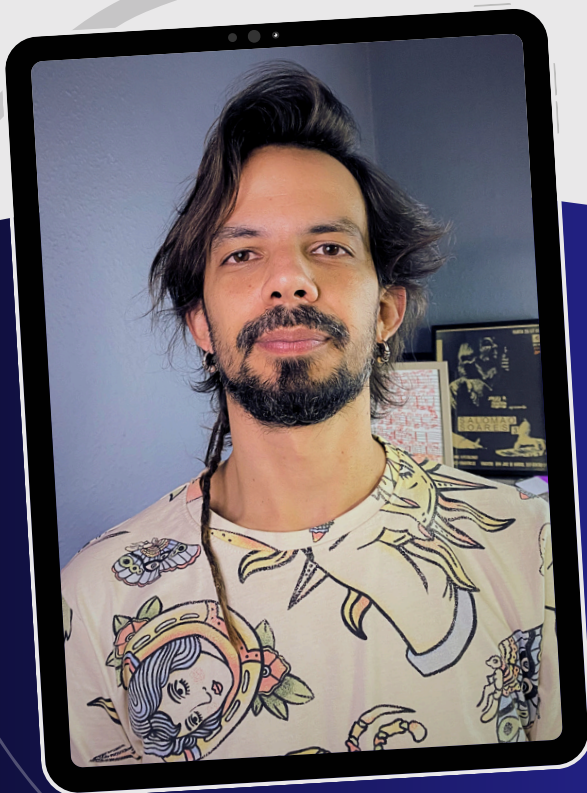
"PRINCIPIOS DA REARMONIZAÇÃO"

**MATERIAL DE APOIO DA
AULA REALIZADA NO YOUTUBE**

por Salomão Soares



Acesse a aula aqui



www.salomaosoares.com.br

1. O CONCEITO FUNDAMENTAL DA REARMONIZAÇÃO

- **A Melodia é a Rainha:** O ponto mais crucial antes de rearmonizar é conhecer e dominar a melodia da música. A melodia determina quais acordes são possíveis, já que as notas melódicas precisam estar em harmonia com o acompanhamento.
- **A Metáfora da Roupas:** Rearmonizar é como trocar a roupa da melodia (a pessoa). Essa mudança pode transformar completamente o caráter emocional, o estilo e a “cor” da música, preservando sua essência melódica.
- **Intenção:** A rearmonização não precisa manter o mesmo compromisso de tensão e relaxamento do arranjo original, mas sim seguir a intenção e o bom gosto do arranjador para levar a música a um novo lugar.

2. AS 9 TÉCNICAS E ESTILOS DE REARMONIZAÇÃO

À seguir irei mostrar as 9 técnicas que separei nessa aula, utilizando a música "*Asa Branca*" (em Sol Maior) como exemplo didático para demonstrar cada uma.

- **Acordes Relativos**
- **Campo Harmônico em Quartas** - criação de cadências, ex: 3-6-2-5-1;
- **Dominantes e Subdominantes Secundários** - introdução de V do V e 2-5-1 secundários;
- **Empréstimo Modal** - utilização de acordes de outros modos com a mesma tônica;
- **Sub-V**- substituição de tritono e troca do dominante por um acorde a um tritono de distância;
- **Inversão dos Baixos** - mudança do baixo do acorde para sua terça, quinta ou sétima;
- **Baixo Pedal** - manter a nota do baixo fixa enquanto os acordes mudam;
- **Rearmonização Livre** - combinação intuitiva e não regrada das técnicas;
- **Rearmonização Atmosfera** (Ambientação) - criação intencional de um novo clima ou cor para a música.

3. ACORDES RELATIVOS

- **Conceito:** substituir um acorde do campo harmônico pelo seu relativo (o acorde que compartilha a maioria das notas).
- **Exemplo em Sol Maior:** trocar o Sol Maior pelo Mi Menor (relativo da tônica) e trocar o Dó Maior (IV grau) pelo Lá Menor (II grau, que é o relativo).
- **Efeito:** cria um colorido ligeiramente mais dramático e diferente.

4. CAMPO HARMÔNICO EM QUARTAS (CADÊNCIAS)

- **Conceito:** criar caminhos harmônicos utilizando sequências de acordes ascendentes ou descendentes por intervalos de quarta (ou quinta), todos pertencentes ao campo harmônico da tonalidade.
- **Exemplo:** criar cadências como o famoso 3-6-2-5-1 (Si menor - Mi menor - Lá menor - Ré 7 - Sol Maior).

5. DOMINANTES E SUBDOMINANTES SECUNDÁRIOS

- **Conceito:** utilizar o sistema de 2-5-1 (subdominante - dominante - tônica) de forma emprestada para preparar a chegada a um acorde que já pertence ao campo harmônico original (não à tônica).
- **Dominante Secundário (V do V):** o quinto grau de um acorde da tonalidade, por exemplo:
Mi7 é o V do Lá Menor.
- **Subdominante Secundário (II do V):** cria a cadência completa 2-5-1 para o acorde alvo, por exemplo:
Si meio diminuto - Mi7 - Lá menor.
- **Lógica:** A técnica puxa o acorde de chegada, sugerindo naturalmente novos caminhos harmônicos.

6. EMPRÉSTIMO MODAL (EMPRÉSTIMO DE OUTRO MODO)

- **Conceito:** pegar acordes emprestados de outro campo harmônico que compartilham a mesma tônica (ex: acordes do modo menor homônimo).
- **Exemplo em Sol Maior:** utilizar o Lá meio-diminuto (II grau do Sol Menor) ou o Dó Menor (IV grau do Sol Menor) no lugar dos originais.
- **Efeito:** traz um colorido mais sofisticado e inesperado para a harmonia.

7. SUB-V (SUBSTITUIÇÃO DE TRÍTONO)

- **Conceito:** substituir um acorde dominante (V7) por um outro dominante localizado um trítono acima ou abaixo (meio tom acima). O acorde substituto possui as mesmas notas de trítono, mantendo a função de tensão.
- **Exemplo:** usar o Dó Sustenido 7 (Sub-V) no lugar do Sol 7 para resolver no Dó Maior.
- **Atenção:** é necessário verificar se a nota da melodia se encaixa nas tensões do acorde alterado (geralmente notas b5, #5, b9, #9, #11).

8. INVERSÃO DOS BAIXOS

- **Conceito:** Manter a harmonia original do acorde (ex: Dó Maior), mas mudar a nota do baixo para a terça, quinta ou sétima (ex: Dó/Mi).
- **Efeito:** cria um desenho melódico no baixo e dá uma nova roupagem à harmonia, muitas vezes gerando uma sonoridade mais fluida e melancólica, popularizada por músicos de Minas Gerais.

9. BAIXO PEDAL

- **Conceito:** manter uma nota no baixo (geralmente a tônica ou a quinta) fixa e constante, enquanto os acordes no teclado/mão direita mudam.
- **Efeito:** cria uma sensação de suspensão ou tensão, muito utilizada em arranjos mais elaborados ou em partes de repetição.

20. REARMONIZAÇÃO LIVRE

- **Conceito:** é a mistura livre e intuitiva de todas as técnicas anteriores, não seguindo uma regra específica, mas sim o sentido musical e o gosto pessoal do músico.
- **Lógica:** buscar o acorde que melhor preenche o espaço entre a nota melódica e a nota do baixo escolhida, indo pelo feeling e experimentação.

11. REARMONIZAÇÃO ATMOSFERA (AMBIENTAÇÃO)

- **Conceito:** ir além da troca de acordes e criar uma nova atmosfera, ambiência ou ambiente de sensação para a música. Envolve uma desconstrução intencional da cor original, pensando no arranjo como um todo.
- **Exemplos (do professor):** Arranjos de "*A Vida do Viajante*" (Gonzaga) gravada no álbum *Yatra-ta* com Vanessa Moreno e "*O Bêbado e a Equilibrista*" gravada no álbum *Outros Ventos*.

12. PRÁTICA E APLICAÇÃO MUSICAL

Dominar as 9 técnicas apresentadas é uma jornada que exige paciência, estudo e dedicação. Inicialmente, o processo pode parecer "matemático" ou lento, pois você precisará calcular cada acorde, conferir a melodia e testar a função harmônica.

Lembre-se:

- 1. Estude um conceito por vez até que ele se torne automático.**
- 2. Toque e ouça as diferenças. O ouvido é seu guia mais importante!**

Com a prática constante, as regras se transformarão em reflexos. A harmonia deixará de ser um cálculo para se tornar uma linguagem intuitiva e natural. Onde antes havia esforço, surgirá a liberdade para criar arranjos sofisticados, cheios de cor e expressividade, guiados apenas pelo seu bom gosto e musicalidade. Continue praticando, experimentando e divirta-se com o processo!

VOCE JÁ ME SEGUE NAS REDES SOCIAIS?

Vamos juntos nessa!



- Instagram
- Site
- Spotify
- Youtube